



Processo Seletivo Simplificado para Classificação de Integrantes das Classes de
Docentes do Quadro do Magistério

**Atuação Aulas - Séries Finais / Ensino Fundamental e Ensino Médio
Japonês**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '6900', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. A ideia de autonomia de professores tem sido muito comum nos discursos pedagógicos; no entanto, seu emprego nem sempre reflete uma clareza quanto ao seu significado. Para Contreras (2002), a autonomia não é um chamado à autocomplacência, nem tampouco ao individualismo competitivo, mas a convicção de que um desenvolvimento mais educativo dos professores e das escolas virá do processo democrático da educação, isto é, da tentativa de
- (A) obter maior capacidade de intervir nas decisões políticas relacionadas à escola.
 - (B) construir uma autonomia democrática tendo em vista o local e o universal.
 - (C) obter cada vez mais espaços de independência e menos controle burocrático.
 - (D) construir uma autonomia profissional juntamente com a autonomia social.
 - (E) reivindicar menos intervenção das famílias e da sociedade nas práticas escolares.
-
2. Para Tardif (2002), o saber dos professores traz em si mesmo as marcas de seu trabalho e esse saber não é somente utilizado como um meio no trabalho, mas é produzido e modelado no e pelo trabalho. Trata-se, portanto, de um trabalho
- (A) complexo, que envolve determinados saberes e habilidades que são aprendidos pelos professores, primeiro, na formação inicial e, depois, na formação continuada.
 - (B) pedagógico, que envolve um conjunto de saberes, habilidades, competências e atitudes plurais e temporais aprendidos no processo de formação inicial.
 - (C) multidimensional, que incorpora elementos relativos à identidade pessoal e profissional do professor, à sua situação socioprofissional, ao seu trabalho diário na escola e na sala de aula.
 - (D) profissional, que incorpora um saber social que é atemporal embora reflexivo, em que o trabalhador se relaciona com o conhecimento que é seu principal objeto de trabalho.
 - (E) multifacetado, que agrega as relações entre os conhecimentos produzidos pelos pesquisadores das ciências da educação e os saberes mobilizados pelas práticas do ensino.
-
3. Perrenoud (2000) propõe um inventário das competências que contribuem para orientar a prática docente e as formações iniciais e contínuas. Para o autor, a noção de competência designará uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação. Administrar a progressão das aprendizagens é uma das famílias de competência reconhecida como prioritária no exercício da docência que mobiliza competências mais específicas como, por exemplo:
- I. conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
 - II. desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo.
 - III. observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem numa perspectiva formativa.
 - IV. fazer balanços periódicos do processo realizado e tomar decisões de progressão.
 - V. envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) II e V.
-
4. Para Coll e Martín (2006), numa concepção construtivista a avaliação tem uma função reguladora no processo de ensino e aprendizagem que implica conhecer o que cada um dos alunos já sabe, sabe fazer e é, e o que pode chegar a saber, saber fazer ou ser, e como aprendê-lo. Nesse processo, cabe ao professor
- (A) conhecer como os alunos aprendem ao longo do processo de ensino-aprendizagem para atribuir notas ou conceitos que retratem o desempenho do grupo e os resultados obtidos.
 - (B) identificar as necessidades de cada aluno, incentivá-los a realizar o esforço que lhes permita continuar progredindo e comunicar à família os resultados finais.
 - (C) confiar e demonstrar confiança no esforço dos alunos, devolvendo-lhes a avaliação de seu próprio progresso por meio de conceitos que retratem seu desempenho.
 - (D) desenvolver uma atuação na aula em que as atividades e os próprios conteúdos de trabalho se adequarão constantemente, tendo como referência o planejamento.
 - (E) informar aos alunos os critérios e os instrumentos utilizados para avaliá-los e observar, ao final do processo, os fatores que interferiram no desempenho da turma.



5. Para Vasconcellos (2003), a preocupação fundamental no que diz respeito aos instrumentos de avaliação, buscando superar a ênfase seletiva, é referente à
- (A) necessidade de articular os instrumentos com os conteúdos ensinados e aprendidos.
 - (B) necessidade de construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem dos alunos.
 - (C) mudança de postura em relação às finalidades da educação e da avaliação.
 - (D) importância de cobrir uma amostra significativa de todos os conteúdos ensinados.
 - (E) necessidade de usar uma linguagem compreensível, para salienta o que se deseja.
-
6. *Bullying* pode ser descrito como um tipo de intimidação
- (A) direta e indireta, envolvendo um variado leque de agressões.
 - (B) pontual, exclusiva do espaço escolar.
 - (C) acidental, para chamar a atenção do agredido.
 - (D) planejada, mas sem envolvimento de violência física.
 - (E) frequente, usado, sobretudo, por alunos imaturos ou inseguros.
-
7. Currículo pode ser entendido como a referência básica para que se possa
- (A) indicar quais são os conhecimentos verdadeiros, distinguindo-os daqueles que não precisam ser repassados às novas gerações.
 - (B) nortear a ação docente, no sentido de divulgar as informações mais úteis e precisas aos alunos.
 - (C) comprometer os professores com um ensino rico e variado, imprescindível à constituição de sociedades igualitárias.
 - (D) arrolar a lista de informações a serem preservadas no tempo e no espaço, na medida em que adquiram caráter universal.
 - (E) ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo do tempo.
-
8. As linguagens, prioridades na concepção da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, são entendidas como formas de
- (A) dominar os conceitos científicos e tecnológicos.
 - (B) valorar o real e fazer escolhas adequadas.
 - (C) compreensão e ação sobre o mundo.
 - (D) representação simbólica, como o desenho e o jogo.
 - (E) pensar as relações sociais de maneira não ideológica.
-
9. Competências e habilidades precisam ser desenvolvidas na escola, uma vez que são elas que permitem aos alunos
- (A) alocar significado às suas vidas, orientando-os na escolha de rumos de ação compatíveis com suas metas.
 - (B) enfrentar problemas e agir de modo coerente diante das múltiplas possibilidades de solução.
 - (C) valorizar a vida escolar, aquilatando os aspectos curriculares, as qualidades dos docentes, a riqueza da interação entre pares.
 - (D) aprender a se comprometer com a tomada de decisão e com as ações capazes de impulsionar a própria vida e os rumos da nação.
 - (E) distinguir o certo do errado, adotando um ponto de vista ético, no qual se busque igualdade, liberdade e justiça para todos.
-
10. No texto "Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação" (2007), Álvaro Chrispino defende a tese de que a causa primordial da violência escolar tem relação com
- (A) as mudanças sociais que afetam as relações de poder na escola, uma vez que os dispositivos utilizados na cultura escolar que garantiam a autoridade pedagógica e a manutenção da ordem não são mais adequados para assegurar a autoridade pedagógica.
 - (B) a formação dos professores, especialmente a inicial, que não prepara o docente para compreender as manifestações e causas dos conflitos, bem como não fornece ferramentas para a resolução de conflitos no contexto da sala de aula e da escola.
 - (C) a ausência de uma gestão democrática, quando a direção não desenvolve um trabalho cooperativo e a equipe escolar não vê o conflito como algo que deva ser investigado, compreendido e mediado.
 - (D) as famílias dos alunos, que não têm cumprido com o seu papel de garantir a formação moral, os bons costumes, os bons modos de crianças e jovens tidos como essenciais ao convívio social e ao processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) a massificação da educação, pois a escola passou a reunir no mesmo espaço alunos com diferentes vivências, expectativas, valores, culturas e hábitos que são causadores de conflito que, quando não trabalhados, provocam manifestação de violência.
-
11. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para os níveis de Ensino Fundamental I I e Médio tem como princípios centrais a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho. Em relação ao princípio "a escola que aprende", é correto afirmar que a
- (A) capacidade de aprender terá que ser trabalhada especialmente com os alunos por meio da reflexão.
 - (B) vantagem de ser uma escola que aprende é a legitimação do conhecimento dos profissionais do ensino.
 - (C) tecnologia nem sempre facilita a viabilização das práticas ideais, de ações visando o trabalho coletivo.
 - (D) formação de uma "comunidade aprendente" deve ter como ponto de partida o trabalho colaborativo.
 - (E) escola que aprende precisa contar com recursos para promover mediações e resolução de conflitos.



12. No Caderno do Gestor, volume 3, de 2009, destaca-se a importância das reuniões finais de conselhos de classe e série para a reflexão sobre o que de fato aconteceu durante o ano e para a projeção das ações para o próximo ano. Diferentes da Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), os conselhos de classe e série
- (A) precisam identificar a situação de cada aluno para definir os que prosseguirão na série subsequente.
 - (B) têm que oferecer condições para que os alunos tenham garantida a promoção automática.
 - (C) precisam refletir sobre o seu papel com vistas a identificar os responsáveis pelo fracasso dos alunos.
 - (D) têm que avaliar se a escola atingiu bons resultados e encaminhar os casos mais críticos para recuperação final.
 - (E) têm status próprio que lhes confere o poder decisório de interferir na Proposta Pedagógica da escola.
-
13. Vivemos numa sociedade dinâmica. A partir desta constatação, Andy Hargreaves, na obra **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança** (2004), examina o significado da sociedade do conhecimento, sua importância e seu sentido para os professores de hoje. Nesse livro, o autor fala em escola total e professor total, ambiente e profissional voltados para a cultura cooperativa, na qual
- (A) a interdependência forma o cerne das relações entre professores, fazendo com que cada um se sinta parte do grupo e de um trabalho em equipe.
 - (B) o professor deve desenvolver capacidades para inovação, flexibilidade e o compromisso com a transformação, essenciais à prosperidade econômica.
 - (C) o isolamento profissional deve ser combatido e cada professor deve se responsabilizar em desenvolver suas capacidades de inovação.
 - (D) a escola deve combater muitos dos imensos problemas criados pelas sociedades do conhecimento e deve estar a serviço da criatividade.
 - (E) o trabalho coletivo é fundamental para a noção de sociedade aprendente que poderá compor ou não uma sociedade de aprendizagem.
-
14. A Instrução CENP nº 1/2010, de 11 de janeiro de 2010, que dispõe sobre estudos de recuperação aos alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas escolas da rede pública estadual de ensino, estabelece as competências e atribuições dos docentes responsáveis pela recuperação. NÃO é de responsabilidade do professor
- (A) realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos encaminhados para recuperação, com vistas a um maior detalhamento das dificuldades apresentadas preliminarmente pelo professor da classe.
 - (B) oferecer atendimento individualizado de estudos de recuperação paralela para atender às dificuldades/necessidades indicadas pelas famílias dos alunos.
 - (C) encaminhar, ao final do período em que o aluno esteve submetido a estudos de recuperação, os resultados alcançados.
 - (D) cuidar dos registros das atividades desenvolvidas com os alunos, em especial, apresentando relatório circunstanciado quando de se tratar de atendimento individualizado.
 - (E) utilizar estratégias diversificadas propondo as atividades a serem vivenciadas pelos alunos, sugeridas no material de apoio, como também usar os materiais disponíveis na Sala Ambiente de Informática da escola.
-
15. Duas meninas, da mesma turma, saíram muito entusiasmadas da aula, conversavam sobre o que estavam aprendendo e foram questionadas por colegas de outra turma sobre o motivo de tanto entusiasmo. Elas queriam saber como eram as aulas dessa tal professora Luiza que era muito elogiada pelos alunos. As duas foram logo contando: "A aula dela é muito gostosa porque todo mundo tem o mesmo direito de participar e falar, dar opiniões; não fica assim, de deixar os alunos meio isolados, pelo contrário". E a outra menina complementa: "E na hora de explicar ela explica de um jeito que não tem jeito de não entender. Quando ela está explicando, ela está conversando com os alunos e ela pede muito a opinião da classe inteira. É um jeito muito fácil de aprender".
- O encontro cotidiano entre professores e alunos em sala de aula envolve um conjunto de fatores necessários para facilitar a aprendizagem. No caso da professora Luiza, as alunas colocam em destaque a sua habilidade em
- (A) estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios e determinar o que deve constituir o ponto de partida das aulas.
 - (B) promover o trabalho independente por meio de situações em que possam se atualizar e utilizar autonomamente os conhecimentos construídos.
 - (C) criar oportunidades para os alunos expressarem suas próprias ideias e selecionar os aspectos relevantes e os que devem ser descartados.
 - (D) gerar um ambiente em que seja possível que os estudantes se abram, façam perguntas, e aproveitar, quando possível, as contribuições dos alunos.
 - (E) contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, estabelecer um ambiente favorável, além de criar uma rede comunicativa na aula.



16. De acordo com Jacques Delors, a educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Essa perspectiva deve, no futuro, inspirar e orientar
- (A) as reformas educativas, ou seja, tanto a elaboração de programas como a definição de novas políticas pedagógicas.
 - (B) os professores, ou seja, a definição de suas metas nos planos de aula e também a dos processos de avaliação.
 - (C) as comunidades em que as escolas estão inseridas, para que possam reivindicar o cumprimento de tais princípios.
 - (D) as equipes gestoras, para que ofereçam uma educação democrática, voltada para o desenvolvimento de todos os alunos.
 - (E) a divisão tradicional dos tempos e espaços, para que eles possam corresponder às exigências do mundo contemporâneo.
-
17. O conceito de educação ao longo da vida ultrapassa a distinção bem conhecida entre educação inicial e educação permanente e, segundo Delors, aproxima-se de outro conceito frequentemente proposto, que é o da
- (A) articulação teoria e prática.
 - (B) otimização das potencialidades.
 - (C) comunidade global.
 - (D) sociedade educativa.
 - (E) relação de complementaridade.
-
18. Refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno, buscando encaminhá-lo à superação, ao enriquecimento do saber, significa desenvolver uma ação avaliativa
- (A) contínua.
 - (B) mediadora.
 - (C) científica.
 - (D) supervisora.
 - (E) tradicional.
-
19. Segundo Hoffmann (2001), existem quatro dimensões que envolvem o processo avaliativo. A primeira dimensão se refere ao contexto sociocultural do aluno, a segunda aos saberes significativos e a terceira às questões epistemológicas do aprender. A quarta dimensão diz respeito
- (A) às atividades interativas.
 - (B) às disciplinas curriculares.
 - (C) ao cenário educativo/avaliativo.
 - (D) à gênese do conhecimento.
 - (E) ao compromisso social do docente.
-
20. Instituída pela Lei Complementar nº 1.078, de 17 de dezembro de 2008, a Bonificação por Resultados a ser paga aos servidores em efetivo exercício na Secretaria da Educação, decorrente do cumprimento de metas previamente estabelecidas, visa
- (A) à melhoria e ao aprimoramento da qualidade do ensino público.
 - (B) ao favorecimento aos profissionais que se destacam na escola.
 - (C) à premiação dos professores qualificados profissionalmente.
 - (D) ao incentivo aos servidores com maior tempo de serviço.
 - (E) à avaliação do trabalho desempenhado pelos servidores.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA

21. Assinale a alternativa que contém as leituras corretas (furigana) dos ideogramas e números abaixo.

- ① 8日(dia 8)、 ② 旅行(viagem)、 ③ 土曜日(sábado)、 ④ 1週間(uma semana)
- (A) ①よっか ②りょうこう ③どようび ④いっしゅかん
(B) ①ようか ②りょこう ③どようび ④いっしゅうかん
(C) ①ようか ②りょこう ③どうようび ④いいしゅうかん
(D) ①よっか ②りょうこ ③どうよび ④いっしゅかん
(E) ①よか ②りょうこう ③どよび ④いいしゅうかん

22. Sobre o emprego de prefixos, o correto é:

- (A) ご電話
(B) お住所
(C) おコンピュータ
(D) お食事
(E) ご会社

23. Marque a alternativa que melhor explique o significado da expressão 営業中.

- (A) 店が閉まっているという意味です。
(B) 入るなという意味です。
(C) 店が開いているという意味です。
(D) 入らないでくださいという意味です。
(E) 入ってもいいが、出てはいけないという意味です。

24. Assinale a alternativa que apresenta a flexão correta do adjetivo.

- (A) きかいのそうさの仕方をくわしい説明します。
(B) きかいのそうさの仕方をくわしく説明します。
(C) きかいのそうさの仕方をくわしくに説明します。
(D) きかいのそうさの仕方をくわしに説明します。
(E) きかいのそうさの仕方をくわしいように説明します。

25. Marque a alternativa que contém as formas de capacidade corretas dos verbos 帰る、作る、着る、取る、飼う, respectivamente.

- (A) 帰られる、作れる、着れる、取られる、飼える
(B) 帰れる、作れる、着られる、取れる、飼われる
(C) 帰れる、作られる、着られる、取れる、飼える
(D) 帰れる、作れる、着られる、取れる、飼える
(E) 帰られる、作れる、着れる、取られる、飼える

26. Marque a alternativa que contém o uso correto da expressão de benefício くれる、もらう ou あげる.

- (A) 私は先生が日本語を教えてくださいました。
(B) 父に私はひらがなを教えてくださいました。
(C) 私は弟に漢字を教えてくださいました。
(D) 母は私がカタカナを教えてくださいました。
(E) 先生が私に漢字を教えてくださいました。



27. A alternativa que possui o emprego correto de “ので” é:

- (A) 明日ひまなので、買い物に行けます。
- (B) しんごうが青になりたので、車が止まった。
- (C) つまのたんじょう日ので、花を買って帰ります。
- (D) どれも遊びに行っていたので、いそがしいです。
- (E) 新聞を読んでいたで、じこのことは知っていました。

28. A alternativa que apresenta todas as expressões com as flexões verbais corretas é:

- (A) 降らそう, 走れる, 飲みよう, 習いた, 泳いで
- (B) 降られそう, 走られる, 飲もう, 習た, 泳いで
- (C) 降ろう, 走られる, 飲もう, 習た, 泳いて
- (D) 降られよう, 走れる, 飲みよう, 習った, 泳いて
- (E) 降りそう, 走れる, 飲もう, 習った, 泳いで

29. A alternativa que apresenta as formas de capacidade dos verbos 言う, (電話を) かける, 読む, する e 来る, respectivamente, é:

- (A) 言える, かける, 読める, される e 来られる
- (B) 言える, かけられる, 読める, される e 来させる
- (C) 言える, かけられる, 読める, させる e 来られる
- (D) 言える, かけられる, 読める, される e 来られる
- (E) 言える, かけられる, 読める, できる e 来られる

30. Das alternativas abaixo, o único que é そんけい語 é:

- (A) まいる
- (B) うかがう
- (C) はいけんする
- (D) おかえりになる
- (E) ぞんじておる

31. A única alternativa que apresenta a frase correta é:

- (A) 私はパーティーにしょうたいされました。
- (B) 私は先生にほめられました。
- (C) 私は弟のパソコンをこわせました。
- (D) 私は友達がしょうかいされました。
- (E) 私は生徒に立たせました。

32. Marque a alternativa que contém o enunciado correto para convidar um(a) colega de trabalho.

- (A) チケットが二枚あります。一緒に映画にしましょうよ。
- (B) チケットが二枚あります。一緒に映画に行きたいじゃないですか。
- (C) チケットが二枚あります。一緒に映画に行きませんか。
- (D) チケットが二枚あります。あした暇でしょう。
- (E) チケットが二枚あります。映画がほしいですか。



33. A forma de modéstia (けんじょう語) de 京都へつれて行ってもらいました é:

- (A) 京都へつれて行ってくれました。
- (B) 京都へつれて行っていただきました。
- (C) 京都へつれて行ってくださいました。
- (D) 京都へつれて行っておもらいになりました。
- (E) 京都へつれて行ってもらわれました。

34. A alternativa correta, do ponto de vista gramatical, é:

- (A) 風がふいてきました。今にも火がきえりそうです。
- (B) 風がふいてきました。今にも火がきえるそうです。
- (C) 風がふいてきました。今にも火がきえたそうです。
- (D) 風がふいてきました。今にも火がきえそうです。
- (E) 風がふいてきました。今にも火がきえないそうです。

35. A alternativa que completa a frase abaixo é:

この時計は電池を まだ使えます。

- (A) かけば
- (B) かせば
- (C) かえれば
- (D) かえられれば
- (E) かめば

36. Assinale a alternativa contém a palavra que completa a frase abaixo.

私のしゅみは世界の切手を集める です。

- (A) もの
- (B) は
- (C) ため
- (D) こと
- (E) よう

37. Assinale a alternativa com a expressão correta que preenche a lacuna abaixo.

山田：サンパウロ大学を見学したいんですが、どう いいですか。

鈴木：直接行ったらいいですよ。いつでも見られます。

- (A) 見て
- (B) したら
- (C) した
- (D) するが
- (E) してから

38. Assinale a alternativa que completa o diálogo abaixo.

山田：スピーチコンテストに出るかどうかもう決めましたか。

鈴木：.....

- (A) はい、まだです。
- (B) はい、わかりません。
- (C) いいえ、もうきめました。
- (D) いいえ、まだきめませんでした。
- (E) いいえ、まだきめていません。



39. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase abaixo.

..... れんらくして下さい。

- (A) 交通じこにあうばあいは
- (B) つごうが悪いのばあいは
- (C) 手紙がつかなかったのばあいは
- (D) しりょうが必要ばあいは
- (E) 会社におくれるばあいは

40. Assinale a alternativa que completa o diálogo abaixo.

山田：もう昼ごはんを食べましたか。

鈴木：いいえ、.....

- (A) 今から食べたところです。
- (B) 今から食べるところです。
- (C) 今から食べているところです。
- (D) 今から食べたばかりです。
- (E) 今から食べるばかりです。

41. Assinale a alternativa que completa corretamente o diálogo abaixo.

社員：.....

課長：じゃ、よろしく。

- (A) この仕事、私にやっていただけませんか。
- (B) この仕事、私にやってくださいませんか。
- (C) この仕事、私にやらさせていただけませんか。
- (D) この仕事、私にやらせていただけませんか。
- (E) この仕事、私にやらせてもよろしいでしょうか。

42. Assinale a alternativa que completa corretamente o diálogo abaixo.

田中：もしもし、田中ですが、林部長はいらっしゃいますか。

受付：もうしわけありませんが、林はただいま.....

- (A) つくえをはずしていらっしゃいます。
- (B) つくえにいらっしゃいません。
- (C) せきをはずしておられます。
- (D) せきをはずしていらっしゃいます。
- (E) せきをはずしております。

43. Assinale a alternativa que contém as partículas corretas que preenchem os espaços, na sequência apresentada abaixo:

山田：すみません、ゴミ..... 出したいんですが、ビン..... 缶..... いつですか。

鈴木：ビン..... 缶..... 土曜日です。

- (A) を、や、は、や、は
- (B) を、や、に、や、は
- (C) に、に、は、や、と
- (D) に、に、は、や、は
- (E) を、に、や、や、は



44. Assinale a alternativa que apresenta as palavras que preenchem corretamente as lacunas abaixo, em sequência.

1. 一週間以内に銀行で払わなかったら、..... を払わないといけません。
2. があるので、便利です。何枚でも一回で洗えます。
3. 社長は..... で、今週は会社にいません。
4. 社長は..... なので、今電話に出られません。
5. がある時は、メールではなく、電話にしてください。

- (A) 電報、用事、結婚、留守番、電報代
- (B) 罰金、用事、会議中、留守番、急用
- (C) 罰金、洗濯機、出張中、会議中、急用
- (D) 急用、出張、出張中、会議、用事
- (E) 罰金、洗濯機、会議中、出張中、急用

45. Assinale a alternativa que apresenta as partículas corretas, na sequência, no diálogo abaixo.

山田：あ、お湯..... 出ませんね。どうしたらいいんですか。

鈴木：ガス会社..... 電話したらいいです.....。

山田：電話番号..... わかりません。すみません、電話番号..... 教えてくれませんか。

鈴木：いいです.....。

- (A) を、を、ね、を、ね、ね
- (B) が、に、よ、が、を、よ
- (C) が、に、ね、を、ね、ね
- (D) を、に、か、が、と、ね
- (E) に、に、よ、が、ね、ね

46. Assinale a alternativa que contém as palavras corretas que preenchem os espaços abaixo.

日本は..... な国です。コンビニは夜..... まで開いています。そして、..... もどこにもありますから、飲み物が買えます。店ではクレジットカードでも.....。

- (A) 不便、遅い、トイレ、買います
- (B) 便利、遅い、花屋、売ります
- (C) 不便、遅く、自動販売機、払います
- (D) 便利、遅く、自動販売機、払えます
- (E) 静か、早く、自動車、買えます

47. Assinale a alternativa que contém os verbos auxiliares corretos, na sequência, para preencher as lacunas do texto abaixo.

これは私の部屋です。広い部屋です。地図がかけて.....。かべにカレンダーもはって.....。カレンダーには今月の予定が書いて.....。試験までに、この本を読んで.....。日本語の試験はむずかしいです。ですから、今漢字を勉強して.....。そして、わからないことを先生に聞く.....です。

- (A) います、あります、おきます、おきます、します、たい
- (B) あります、います、おきます、あります、みたいです、つもり
- (C) あります、あります、あります、おきます、います、つもり
- (D) います、います、あります、います、おります、つもり
- (E) あります、あります、いきます、おきます、います、たい



48. Assinale a alternativa cujas expressões completam as lacunas, na sequência abaixo.

天気が 、島が見えます。
 作文は 、長いほど、面白いです。
 旅行 、あの旅行社が一番いいです。
 本を借りたんですが、どう いいんですか。
 日本に 、電話します。

- (A) いいだったら、長いければ、なら、したかったら、着いてから
 (B) よければ、長いだったら、なら、したら、着いたら
 (C) よかったら、長くなければ、だったから、したら、着いたら
 (D) よくなかったら、長くなければ、なら、したら、着くと
 (E) よければ、長ければ、なら、すれば、着いたら

49. Assinale a alternativa que contém as palavras que preenchem as lacunas, em sequência, no diálogo abaixo,

山田：鈴木さん、冬休みに友だちとスキーに行きたいんですが、.....
 良いところ、ありませんか。
 鈴木：何日 の予定ですか。
 山田：三日ぐらいです。
 鈴木：.....、東京がいいと思います。
 山田：..... 行くんですか。
 鈴木：電車でも新幹線でも行けますが、バス 、値段がとても安いです。

- (A) どころが、の、それで、どうして、が
 (B) どこか、ぐらい、それから、どこで、と
 (C) どこか、ぐらい、それなら、どうやって、なら
 (D) どこか、ほど、それなら、どうして、なら
 (E) どこか、ぐらい、それなら、どういう、なら

50. Assinale a alternativa que contém as respostas corretas de 田中 para as perguntas abaixo.

鈴木： 山田さんはEMIで働いていますか。
 田中： ①
 鈴木： その電話番号を知っていますか。
 田中： ②

- (A) ① いいえ、大学に研究します。 ② いいえ、知りません。
 (B) ① いいえ、ブラジル銀行で働いています。 ② いいえ、知りません。
 (C) ① はい、働いています。 ② はい、知ります。
 (D) ① はい、EMIで働いています。 ② はい、知ります。
 (E) ① いいえ、ブラジル銀行に働きます。 ② はい、知っています。

51. Assinale a alternativa que contém palavras corretas que preenchem os espaços ① e ②, abaixo.

山田： 飲み物は ① ですか。
 鈴木： ありがとうございます。
 山田： ワインとビールと ② いいですか。
 鈴木： ビールをお願いします。

- (A) ① いかが ② だれと
 (B) ① どう ② どころが
 (C) ① どのくらい ② どちらを
 (D) ① いかが ② どちらが
 (E) ① どう ② どころが



57. Assinale a alternativa que contém expressões corretas que completam o diálogo abaixo.

山田：カリナさんはだれですか。

鈴木：① 、富士大学の学生です。

山田：どんな人ですか。

鈴木：② 、目が大きい人です。

- (A) ①インドネシア人で ②髪が短くて
(B) ①中国の男の人で ②少なくて
(C) ①メキシコ人で ②口が短くて
(D) ①留学生で ②ゆうめいくて
(E) ①韓国の人で ②きれいくて

58. Assinale a alternativa correta que tenha o mesmo uso da parte grifada abaixo.

毎朝、ジョギングをしています。

- (A) 休みの日は絵をかいています。
(B) 8時からマリアさんは日本語を勉強しています。
(C) お金が落ちています。
(D) ケーキを作っています。
(E) 今、スーパーで買い物をしています。

59. Para a pergunta どうしてこの会社に入ったんですか, a resposta correta é:

- (A) うちから遠いし、ボーナスが少ないし、それに給料も高いですから。
(B) うちから近いし、ボーナスも多いし、それに、給料も高いですから。
(C) うちから近いし、社長も若いし、それにゆうめい会社ですから。
(D) ゆうめいではないし、駅から近くないし、社長も若いですから。
(E) ゆうめいな会社だし、残業があるし、給料が安いですから。

60. Assinale a alternativa que contenha o mesmo uso da parte grifada abaixo.

このテレビは壊れています。

- (A) 部屋の鍵がかかっています。
(B) 今、そうじをしています。
(C) 毎朝、サイクリングをしています。
(D) 父はうちで新聞を読んでいます。
(E) 母はテレビを見ています。

61. Assinale a alternativa que responda corretamente à frase abaixo.

頭が痛いです。昨日から熱もあります。

- (A) それはいいですね、薬を飲みましょう。
(B) それは心配ですね。薬を飲みたいですね。
(C) それはいけませんね。医者に行ったほうがいいですよ。
(D) それは、むずかしいですね。医者に行きたいです。
(E) ええ、薬も買いましたよ。

62. Assinale a alternativa que responda corretamente à frase abaixo.

田中さん、どうしたんですか。元気がありませんね。

- (A) さあ、出かけましょう。映画の時間です。
(B) 最近、体の調子がいいんです。
(C) 休みをとってゆっくり休んでください。
(D) 無理をしないでください。
(E) 最近、残業が多いんです。それでストレスなんです。



63. Assinale a alternativa que responda corretamente à frase abaixo.

車の窓が開かないんですが・・・。

- (A) ボタンを押しながら見てください。
- (B) そこがいいですね。
- (C) そのボタンを押せば、開きますよ。
- (D) そのボタンを押せば、閉まりますね。
- (E) そのボタンを押せば、開きました。

64. Qual alternativa contém a resposta correta para a pergunta abaixo?

きのうの天気はどうでしたか。

- (A) 暑かったですが、昼から雨が降りました。
- (B) 暑くて、雪でした。
- (C) 曇りで、天気はよかったです。
- (D) いい天気だったので、雨が降りました。
- (E) いい天気でした。朝は雨で、午後は雪がたくさん降りました。

Atenção: O **Texto 1**, abaixo, refere-se às questões de números 65 a 67.

Texto 1

医者：どうしましたか。

松本：きのうから、のどが痛くて、**a.** 熱も少しあります。

医者：そうですか。ちょっと口を① ください。

医者：かぜですね。ゆっくり休んでください。

松本：あのう、あしたから東京へ② なりません。

医者：じゃ、**b.** 薬を飲んで、きょうは早く寝てください。

松本：はい。

医者：それから、今晚はお風呂に③ ください。

松本：はい、わかりました。

医者：じゃ、お**c.**大事に。

松本：どうも ありがとう ございました。

65. Qual alternativa possui palavras que preenchem os espaços ①, ② e ③ do **Texto 1** acima?

- (A) ①開けないで ②来なくても ③入らないで
- (B) ①開けて ②行かなければ ③入りて
- (C) ①開けないで ②行きなれば ③入って
- (D) ①開けて ②出張しなければ ③入りて
- (E) ①開けて ②出張しなければ ③入らないで

66. A alternativa que contém as leituras dos ideogramas (furigana) de **a.**, **b.** e **c.** do **Texto 1** acima é:

- (A) **a.** せき **b.** くすり **c.** おおごと
- (B) **a.** ねつ **b.** くすり **c.** だいじ
- (C) **a.** ねつ **b.** やく **c.** だいじ
- (D) **a.** せき **b.** くすり **c.** たいせつ
- (E) **a.** ねつ **b.** らく **c.** だいじ



67. Ainda com referência ao **Texto 1** acima, qual a classe gramatical das palavras em negrito, **少し**, **ちょっと** e **ゆっくり**? Escolha a alternativa correta.

- (A) 時数詞
- (B) 助詞
- (C) 動詞
- (D) 副詞
- (E) 名詞

Atenção: O **Texto 2**, abaixo, refere-se às questões de números 68 e 69.

Texto 2

ご家族は？

- マリー： きょうの映画はよかったですね。
 木村： ええ。特にあのお父さんはよかったですね。
 マリー： ええ。わたしは家族を思い出しました。
 木村： そうですか。マリーさんのご家族は？
 マリー： 両親と姉が1人 **a. いる**→ ……。
 木村： どちらに(b) **b. いる**→ ……。
 マリー： 両親はニューヨークの近くに住んでいます。姉はロンドンです。
 木村さんのご家族は？
 木村： 3人です。父は銀行員です。母は高校で英語を教えています。

68. Escolha a alternativa com palavras corretas para completar os espaços **a.** e **b.** do

- (A) **a.** いらっしゃいます **b.** いる
- (B) **a.** いました **b.** (b)いらっしゃいましたか
- (C) **a.** います **b.** (b)いらっしゃいますか
- (D) **a.** いている **b.** (b)いました
- (E) **a.** いました **b.** (b)いていました

69. A alternativa com as respostas corretas para as perguntas ① e ②, sobre o **Texto 2** acima é:

マリーさんの家族は何人ですか。
 木村さんのお母さんのお仕事は何ですか。

- (A) ① 4人です。 ② 教師です。
- (B) ① 3人です。 ② 歯医者です。
- (C) ① 3人です。 ② 銀行員です。
- (D) ① 4人です。 ② 歯医者です。
- (E) ① 4人です。 ② 銀行員です。

Atenção: O **Texto 3**, abaixo, refere-se às questões de números 70 e 71.

Texto 3

日本語の試験

12月9日 (月曜日)、午前9時～12時

- 1) 8時40分までに教室に入ってください。
- 2) 机の番号を見て、あなたの番号の所に座ってください。
- 3) 鉛筆と消しゴムだけ机の上に置いてください。
- 4) 「問題」は全部で9枚あります。いちばん上の紙にあなたの番号と名前を書いてください。
- 5) 答えは鉛筆で書いてください。ボールペンは使わないでください。

70. Sobre o que diz o **Texto 3**, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) 「問題」に名前も書かなくてはいけません。
- (B) 机の上にかばんを置いてもいいです。
- (C) 答えはボールペンで書いてはいけません。
- (D) 8時40分までに教室へ来なければなりません。
- (E) 机の番号を確認して、座ります。



71. Sobre o que diz o **Texto 3**, assinale a alternativa correta.

- (A) 試験の「問題」の9枚目に名前を書きます。
- (B) ボールペンはつくえの上に置いておきます。
- (C) 試験は8時40分に始まります。
- (D) 試験は月曜日の午後です。
- (E) 机に番号が書いてあります。

Atenção: O **Texto 4**, abaixo, refere-se às questões de números 72 a 74.

Texto 4

大阪、神戸、京都、奈良

大阪は大きい町です。ビルや車や人(①)多く、にぎやかです。神戸と京都と奈良は大阪から近いです。京都と奈良は古いお寺や神社がたくさんありますから、外国人もたくさん遊びに来ます。

神戸は古い物があまりありませんが、町のうしろに山があり、前に海があって、すてきな町です。若い人は神戸(②)好きです。

大阪に空港が2つあります。新しい空港は海の上にあって、広く(③)、きれいです。

72. Quais partículas (助詞) cabem nos espaços ①, ② e ③ do **Texto 4**, respectivamente? Escolha a alternativa correta.

- (A) が が と
- (B) が を と
- (C) が が て
- (D) を が て
- (E) を を て

73. Quais são palavras antônimas, que estão no **Texto 4**, de せまい, 小さい, 少ない, 遠い, 静か respectivamente? Escolha a alternativa que possui as palavras corretas.

- (A) 広い 高い 大い 近い にぎやか
- (B) ほそい 大きい 多い 高い 楽しい
- (C) 広い 高い 大い 近い にぎやか
- (D) ほそい 高い 多い 近い 楽しい
- (E) 広い 大きい 多い 近い にぎやか

74. Sobre o assunto tratado no **Texto 4**, assinale a afirmação correta.

- (A) 神戸に、海と山があります。
- (B) 神戸には、古いお寺や神社がたくさんあります。
- (C) 大阪の新しい空港はきれいですが、せまいです。
- (D) 京都と奈良に、外国人があまり来ません。
- (E) 奈良も大阪も、小さくて静かな町です。



75. Assinale a afirmação correta.

- (A) Na língua japonesa, alguns adjetivos-I podem ser empregados como auxiliares para expressar “facilidade” e “dificuldade”, sendo eles やすい (飲みやすい) e にくい (住みにくい).
- (B) Na língua japonesa, alguns adjetivos-I podem ser empregados como auxiliares para expressar “facilidade” e “dificuldade”, sendo eles やさしい (飲みやさしい) e むずかしい (住みむずかしい).
- (C) Na língua japonesa, alguns adjetivos-I podem ser empregados como auxiliares para expressar “facilidade” e “dificuldade”, sendo eles すぎる (飲みすぎる) e こわい(住みこわい).
- (D) Na língua japonesa, alguns adjetivos-I podem ser empregados como auxiliares para expressar “facilidade” e “dificuldade”, sendo eles よい (飲みよい) e わるい(住みわるい).
- (E) Na língua japonesa, os adjetivos-I não podem ser empregados como auxiliares para expressar “facilidade” e “dificuldade”, sendo necessário empregar outros recursos para expressar esse sentido.

76. Sobre as expressões de respeito (そんけい語), é correto afirmar que

- (A) apresentam a mesma forma da forma polida (ていねい語).
- (B) constituem um dos tipos de linguagem de tratamento (敬語).
- (C) só ocorrem com os verbos.
- (D) não se referem ao sujeito do enunciado.
- (E) não são usadas no meio profissional.

77. É correto afirmar que お土産、プレゼント、贈り物、ギフト são

- (A) palavras antônimas e por isso devem ser ensinadas separadamente.
- (B) palavras sinônimas e por isso podem ser ensinadas sem nenhuma restrição.
- (C) palavras com sutis mudanças de nuances no significado, por isso devem ser introduzidas no contexto de uso.
- (D) palavras que podem ser explicadas somente pela sua origem e etimologia.
- (E) palavras que não podem ser ensinadas no nível básico.

78. É correto afirmar que

- (A) a língua chinesa e a japonesa possuem exatamente os mesmos caracteres chineses para escrever a língua.
- (B) os caracteres chineses são formas evoluídas da escrita japonesa.
- (C) a língua japonesa introduziu os caracteres chineses no século XX para facilitar as leituras *kun'yomi* e *on'yomi*.
- (D) a língua japonesa possui leituras próprias dos caracteres chineses, sem eliminar a leitura chinesa, o que provocou o aumento de diversas leituras, resultando em *kun'yomi* e *on'yomi*.
- (E) a língua japonesa se originou da língua chinesa, pois os caracteres chineses foram inteiramente copiados e usados no Japão desde o primeiro ano da Era Cristã.

79. A tradução de *Keishōgo-kyōiku* (継承語教育) é:

- (A) ensino de língua de herança.
- (B) ensino de língua materna.
- (C) ensino de língua estrangeira.
- (D) aquisição de segunda língua.
- (E) aquisição de língua de herança.

80. O termo *koronia-go*, empregado na área de estudo da língua de japonesa, significa:

- (A) as línguas nativas utilizadas na era colonial no Brasil.
- (B) a língua dos colonizadores do Brasil.
- (C) a língua portuguesa usada pela sociedade *nikkei* no Brasil.
- (D) a língua japonesa utilizada pela sociedade *nikkei* do Brasil.
- (E) a língua portuguesa utilizada pelos japoneses nativos no Brasil.